



Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0082 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 -Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

11 - Qualidade do Texto

11 - Qualidade do Texto

111 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.11)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário contribui para ampliar o repertório artístico e linguístico dos estudantes porque lhes apresenta crônicas intimistas nas quais, apesar da simplicidade da linguagem (parágrafos curtos e registro informal), a dimensão estética se faz bastante presente. Notamos o trabalho expressivo com a língua, realizado pela escritora, e seu olhar poético sobre a realidade. Podemos perceber isso já na crônica de abertura:

"Eles começam retirando as telhas, deixando o madeirame do telhado exposto como quem retira a pele de um corpo e deixa os ossos à mostra. Depois, arrancam uma por uma as madeiras – os ossos – e vão acabando com as paredes. Janelas e portas vão-se embora inteiras. Tijolos caem, azulejos se estilhaçam e se misturam com todos os restos humanos que havia nas casas. Porque sempre há resquícios dos moradores... Coisas deixadas para trás, relíquias abandonadas no passado de uma casa que não é mais casa de ninguém e logo será um espaço vazio.

Vazio de gente. Vazio de vida." (LLI, p. 8)

A comparação da casa a um corpo traz dramaticidade à cena narrada, revelando os sentimentos de quem enuncia. O parágrafo curto com duas frases nominais de estrutura paralela se aproxima do poema na forma (evoca uma estrutura em versos) e no olhar lírico para o real.

A ampliação do repertório cultural fica por conta da apresentação aos estudantes de um gênero que, geralmente, pouco circula entre a faixa etária, mas que tem expoentes brasileiros que merecem ser conhecidos. Além disso, a perspectiva específica da autora pode ser nuançada ou problematizada pelas diferentes possibilidades de recepção do texto, na diversidade presente nas salas de aula, o que contribui para o letramento crítico e literário dos estudantes.

112 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de maneira sistemática, propiciando a fruição literária. A exploração de recursos expressivos no nível linguístico está em consonância com a perspectiva apresentada pela voz enunciativa das crônicas, que enfatiza o olhar poético para pequenas descobertas do cotidiano. Abaixo, um trecho exemplar:

"Parei naquela calçada da Vila Romana e fiquei olhando as pilhas de tijolo-telha-cacarecos-azulejo-quebrado, pensando que esses restos, essas lembranças, não são lixo. O que tem lá no meio são pedaços de existências. São recordações de gente que ali viveu, amou, sofreu, criou. São capítulos da História da cidade, e com agá maiúsculo." (LLI, p. 9)

A construção vocabular por meio dos hífens pretende reproduzir na linguagem o efeito visual do amontoado de objetos vistos de forma equivocada, indiferente e banal, como se fosse lixo. Além disso, a mistura do concreto com o abstrato ("pedaços de existência") e o paralelismo dos verbos ("viveu, amou, sofreu, criou") criam uma atmosfera lírica condizente com o tema da memória afetiva.

113 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A natureza polissêmica do Livro Literário se mostra principalmente na dimensão microestrutural do texto, ou seja, no uso expressivo da língua e no emprego de figuras de linguagem, sempre a partir de um olhar poético e inaugural, voltado ao cotidiano. Como o próprio ato de escrever é também tema das crônicas (e a escrita é uma consequência da formação da cronista como leitora), a reflexão metalinguística participa desse movimento de pensar as palavras para além da denotação, como podemos ver a seguir:

"O 'per' me faz pensar em permear, pertencer, perpassar, em todas as coisas que se tornam próximas porque um prefixo "per" se aproximou e nos meteu no meio das coisas. 'Manecer' não existe sozinho, ou existe? Para o dicionário, aqui ao lado, não há tal palavra... E eu ainda não conheço todos os verbos do mundo. Nem tenho a ilusão de um dia conhecer." (LLI, p. 12)

Na crônica "Para que serve a poesia", a natureza polissêmica do Livro chega até mesmo a ser tematizada, apresentando uma reflexão sensível sobre a natureza e a importância da linguagem literária, como pode ser observado no trecho:

"Hoje eu é que sei esse poema, um dos "Dois excertos de odes", de cor, não inteiro, que isso era privilégio da Dona Clélia, mas boa parte dele. Continuo lendo compulsivamente todos os gêneros. Amo poesia. Descobri Manoel de Barros, Mário Quintana, Mia Couto. Escrevo feito doida. Tenho milhares de livros na minha biblioteca. Respiro literatura... E não duvido de que, embora os poemas não sirvam mesmo para nada de útil ou prático, não dá para viver sem eles." (LDP, p.39).

114 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A exploração de recursos expressivos da linguagem verbal é recorrente nas crônicas, inclusive por serem a leitura e a escrita literárias o tema principal de reflexão dos textos. A linguagem visual, por sua vez, procura representar imageticamente a atmosfera poética e não-referencial dos textos verbais, dialogando com eles. Assim, no trecho abaixo, a cronista nos conta sobre um dos primeiros episódios em que se arriscou na escrita de poesia e seu relato é, em si mesmo, um texto poético. Isso se pode notar, por exemplo, pelo uso conotativo do verbo “roncar” e pelo emprego de adjetivos que intensificam a emoção na cena narrada:

“Deve ter sido pelos idos de 1968 que nos mudamos para a Vila Madalena. E lá, numa casa alugada que dava para a rua – antes, a gente morava numa casa de fundos –, eu vi cair uma chuva **torrencial**, dessas bem **assustadoras**. Olhando a enxurrada **fúrida** que **roncava** na rua, pela janela da sala, vi uma criança feliz da vida brincando na chuva. Deu um clique na minha cabeça. Corri a pegar um caderno e escrevi outro poema (...).” (LLI, p. 37)

A ilustração que acompanha a referida crônica, em página dupla, representa a cronista-menina na janela, observando a noite e escutando canções no rádio. O som é representado visualmente, atravessando as duas páginas, e algumas palavras das canções ouvidas flutuam no espaço, preenchendo o céu noturno e a imaginação da menina. O espaço que som e letra ocupam na página expressa a dimensão que a musicalidade ocupava também na vida da autora.

115 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra reúne as crônicas “No meio do caminho”; “Verbos”; “Das sílabas aos ratinhos”; “Filosofias”; “Querido diário”; “Crônica de um Fernão dos anos 1960”; “Pra que serve a poesia?”; “Mark Twain e os deuses do sebo”; “Insignificâncias”; “Achados, presenteados e emprestados”; “Uma canção, um trem, um beijo”; “Enquanto meus olhos procuram por discos voadores no céu”; “Encontros inesperados”; “Invisível” e “Cisco”, as quais apresentam uma narradora em primeira pessoa que emprega um tom pessoal e sensível para aludir a episódios cotidianos, em consonância com a natureza do gênero *crônica*.

As crônicas do Livro Literário demonstram coerência com o gênero em questão, apresentando textos curtos; linguagem é simples e informal; reflexões que são desencadeadas pela observação do cotidiano, como podemos observar no trecho a seguir:

“Ai, pouco antes de fazer a curva da Rua Aspicuella para a Harmonia, parei para respirar e vi, na calçada, uma plantinha brotando nas rachaduras do cimento.

Não era nada importante.

Não era um fato relevante nem devia me fazer parar, mas fez.

Fiquei ali, feito boba, olhando o broto verde no chão cinzento. Pensando.

Pensava em como a vida era teimosa, em como a natureza se mantinha viva, em como um matinho sem nome vencia a engenhosidade dos homens que invadiam os terrenos, desmatavam e jogavam concreto sobre o solo. Concluí que não importava o que os seres humanos construísem no planeta, a força da terra, da flora, era mais poderosa que tudo.

E me senti repentinamente feliz por estar viva...

É muito estranho.” (LLI, p. 50)

116 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário faz uso de linguagem adequada ao público visado, que seriam os estudantes do oitavo e nono ano, não só pelo emprego de frases e parágrafos curtos, que tornam a leitura mais fluida, como pelo uso de um registro atual, afetivo e informal da linguagem:

“Décadas depois, já virada em escritora, visitei uma livraria a convite da dona, que me disse para escolher um livro, qualquer livro. E olha só! Dei com uma edição bilingue de *O Flautista de Manto Malhado em Hamelin*, com o texto original de Browning e a tradução em português, cheia de ilustrações gostosas, do **jeitinho** que eu lembrava.” (LLI, p. 18)

117 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrito em consonância com o gênero crônica, que tem como um de seus traços característicos a construção de um ponto de vista específico – o da cronista – sobre eventos do cotidiano. Nesse sentido, o tema “Encontros com a diferença” é pertinente porque os textos se desenvolvem em torno das experiências e memórias da autora, um sujeito específico inscrito em um tempo, um espaço, uma classe social, um gênero. No confronto da recepção, as experiências e memórias dos estudantes irão colocar em perspectiva essa subjetividade para que as suas próprias subjetividades apareçam. Isso pode acontecer, por exemplo, na passagem em que a cronista narra sua experiência em um colégio novo na década de 60, quando os protocolos para ingresso na escola eram diferentes, bem como o próprio sentido da escolarização, sobretudo se pensarmos em atravessamentos de classe social:

“Única certeza da menina que migrava do Grupo Escolar Godofredo Furtado, na quieta Rua João Moura, para o Instituto de Educação Fernão Dias Paes, na agitada Pedrosa de Moraes: mudanças estavam prestes a acontecer.

Eu havia passado 6 meses no cursinho de admissão de Dona Guiomar e Dona Iolanda. Na sala de sua casa, na Rua Mateus Grou, preparara-me para o desafio de, aos 11 anos, ser admitida nos mistérios dos Institutos de Educação... Testemunho da qualidade do curso primário do Grupo, bem como do ensino das duas irmãs, foi o fato de meu nome figurar não apenas entre os primeiros colocados no exame de admissão do Fernão, mas também no do colégio Caetano de Campos.” (LLI, p. 28-29)

As crônicas reunidas na coletânea criam um espaço para a reflexão sobre o eu e o outro, assim como sobre nossa forma de ser e agir no mundo, o que potencializa a reflexão do jovem leitor sobre a diferença.

118 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A exploração da intertextualidade entre recursos visuais e textuais empregados na obra é discreta, dado que não se trata de um livro ilustrado, mas um livro com ilustração. Ainda assim, observamos o papel do tamanho das fontes e o uso das cores nas páginas como elementos que organizam visualmente o material verbal. As poucas ilustrações, que acompanham algumas crônicas, procuram reproduzir a atmosfera lírica e reflexiva dos textos. É o que acontece na crônica “Verbos”, cujo foco é a reflexão metalinguística da cronista. A imagem que a ilustra posiciona a autora inclinada sobre um mar profundo e sereno de letras, dando a impressão de que esta contempla calmamente as possibilidades que a língua lhe oferece.

119 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Embora seja temerário cobrar do gênero crônica que apresente estreitamente “coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo”, uma vez que em boa parte das vezes ele não se enquadra no que convencionalmente se entende por narrativa, é possível dizer que - em termos - o conjunto de textos que dão corpo à obra se dão bem nessa empreitada.

1110 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

As temáticas abordadas pelo Livro Literário são relevantes para o público visado, pois permitem processos de identificação e desidentificação a partir das memórias de infância e juventude da autora. Família, escola e primeiro amor são alguns dos núcleos temáticos que podem encontrar eco no leitor imaginado (o estudante do oitavo e nono ano) e servir de ponto de partida para uma autorreflexão sobre os percursos de cada um, atrelado ou não a experiências de leitura, e sempre em relação com o ponto de vista específico da autora, marcado social, econômica e culturalmente. Pode ser um exercício produtivo olhar para si de fora, buscando conectar fatos corriqueiros a emoções e sensações trazendo outra perspectiva à observação do dia a dia. O tema do primeiro amor, por exemplo, está presente na crônica “Uma canção, um trem, um beijo”. (LLI, p. 56-58)

Os temas abordados são relevantes para os estudantes do 8º e do 9º anos do Ensino Fundamental, uma vez que tratam de questões prementes ligadas à existência humana como um todo, como as mudanças do espaço urbano nas grandes cidades e as consequências dessas alterações para a construção identitária de seus moradores; as experiências de leitura marcantes na escola; a busca identitária; a amizade; o amor, entre outros. Por mais que a narradora se reporte a episódios da infância e da adolescência, momentos da existência provavelmente mais próximos do/a leitor/a pressuposto/a da obra, não há uma intenção explícita de tratar, de forma muito diretiva, temas vistos socialmente como próprios dos/as adolescentes. Dessa forma, a obra favorece a ampliação do horizonte de expectativas do/a leitor/a.

1111 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra garante a possibilidade de abordagem de temas contemporâneos na medida em que aborda as experiências de uma mulher mais velha, cuja infância e adolescência foram passadas em uma época distante da referência dos estudantes. Assim, os núcleos temáticos referentes à escola, à família e ao primeiro amor serão focalizados de outras perspectiva pelos jovens leitores, dadas as mudanças de mentalidade e comportamento naturalmente ocorridas nas últimas décadas. As menções à ditadura militar, por exemplo, da qual a autora afirma não ter lembrança por ser muito pequena e viver em um contexto familiar pouco envolvido em questões políticas, pode servir de mote para pensar a atuação dos jovens na sociedade e as novas formas de fazer política hoje.

Um dos trechos que podem servir de mote para essa reflexão:

“Hoje, olhando lá pra trás, sei que não seria lógico esperar que uma garota de onze anos, nascida numa família de classe média baixa, estivesse a par do que então se dava nos subterrâneos da Ditadura Militar. A história dos anos 1960 não poderia saltar para fora das páginas de meu singelo diário.” (LLI, p. 24)

1112 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra *Tinha um livro no meio do caminho* de Rosana Rios, apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora da narradora. Sobre isso, é importante mencionar que a obra demonstra domínio da técnica narrativa na construção das crônicas. A narradora apresenta, em vários momentos, um tom memorialístico para relatar eventos que aconteceram na infância e na adolescência. A articulação temporal entre o presente da narração e as lembranças está bem construída do ponto de vista literário e está ligada de forma orgânica ao enredo. A narradora assume uma postura mediadora ao adotar um tom pessoal e íntimo ao relatar os eventos descritos.

1113 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1114 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A linguagem é adequada à faixa etária dos estudantes. Ao rememorar suas experiências, a cronista carrega sua linguagem de afetividade para atingir o leitor, fazendo uso do registro informal:

“Tornei-me escritora, publiquei dezenas de livros e tenho tido o prazer de exorcizar demônios interiores e exteriores através da ficção. Estou chateada com alguém? Transformo a criatura em personagem e faço o coitado ou a coitada enfrentar vilões horrorosos e passar por lugares tenebrosos, ha, ha, ha.

A política me enoja? Crio um personagem que é tão nojento quanto alguns políticos da vida real e invento uma situação ficcional em que ele é cassado, preso, eliminado, raptado por alienígenas malignos, he, he, he.” (LLI, p. 26 e 27)

A escolha vocabular é precisa, sem incorrer em simplismos. A construção discursiva é poética e metafórica, sem prescindir de um estilo ágil e fluente, mesmo quando há incursões metaficcionais. As crônicas não apresentam um discurso de natureza didática ou utilitarista.

1115 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1116 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1117 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

☐	☐	☐	☐
Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica

Justificativa:

1118 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

☐	☐	☐	☐
Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica

Justificativa:

1119 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

☐	☐	☐	☐
Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica

Justificativa:

1120 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

☐	☐	☐	☐
Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica

Justificativa:

1121 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

☐	☐	☐	☐
Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VII)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

☒	☐	☐
Sim	Sim, parcialmente	Não

Justificativa:

A obra *Tinha um livro no meio do caminho* de Rosana Rios, é constituída por 15 crônicas, cujos títulos são: "No meio do caminho"; "Verbos"; "Das sílabas aos ratinhos"; "Filosofias"; "Querido diário"; "Crônica de um Fênix dos anos 1960"; "Pra que serve a poesia?"; "Mark Twain e os deuses do sebo"; "Insignificâncias"; "Achados, presenteados e emprestados"; "Uma canção, um trem, um beijo"; "Enquanto meus olhos procuram por discos voadores no céu"; "Encontros inesperados"; "Invisível" e "Cisco".

A obra possui coerência interna e esta se deve a alguns fatores, como: os temas comuns que atravessam as crônicas – memória, leitura, escrita; a voz enunciativa em primeira pessoa, que confere subjetividade aos fatos apresentados; a linguagem expressiva e informal; o caráter intimista dos textos, que aprofunda reflexões a partir de elementos do cotidiano. A capacidade de motivar para a leitura está presente no projeto gráfico, cujas ilustrações dialogam com o lirismo das crônicas. Os traços e cores tornam o livro arrojado e atraente visualmente. A linguagem simples e informal empregada também pode ser um fator de adesão do leitor. A exploração artística dos temas, além de ser uma preocupação evidente na superfície textual, é objeto de reflexão metalinguística no interior das crônicas, tal qual evidenciamos no trecho abaixo:

"Sou amiga dos verbos. Sem eles, o que seria de nós?

Toda fala, toda escrita, todo pensamento depende deles...

Pensamos.

Falamos.

Escrevemos...

E verbalizamos.

Hoje acordei com um verbo me encantando: permanecer.

Sei que o dicionário, os revisores e os corretores ortográficos vão me sugerir usar um sinônimo, como "ficar". Mais curto, direto, simples.

Mais óbvio.

E sei que minha absurda capacidade de complicar a vida vai se insurgir contra isso. Não. Não quero o óbvio. Não quero ficar. Quero permanecer!" (LLI, p. 11)

No conjunto, as crônicas criam condições de legibilidade para os leitores pressupostos, alunos/as do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, uma vez que apresentam uma linguagem clara e fluida. O trabalho rigoroso com as possibilidades expressivas da língua também contribui para o tratamento artístico dos temas tratados nas crônicas.

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

☒	☐	☐
Sim	Sim, parcialmente	Não

Justificativa:

O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir sua opinião e comportamento, proporcionando abertura para a participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens. Simular perguntas que poderiam ser feitas pelo leitor é uma das estratégias que demonstram preocupação com o seu engajamento ativo durante a recepção: "Estou filosofando? Pode ser. Meu relacionamento com a Filosofia passou por altos e baixos até hoje, mas com certeza começou cedo." (LLI, p. 22) "Estava passando o dia na casa da minha avó e, por algum motivo, tomei uma bronca. O porquê da bronca? Sei lá. Mas foi inesquecível a raiva que eu senti." (LLI, p. 36) Além disso, o fato de a autora apresentar suas memórias afetivas de décadas passadas, abordando a vida escolar e familiar, exige do leitor de hoje um exercício de comparação com sua própria realidade e referências. A presença do rádio, por exemplo, pode ser um elemento de interesse para motivar um mergulho pelas diferentes formas de nos relacionarmos e acessarmos cultura e entretenimento.

As crônicas apresentam um complexo trabalho com a forma literária, sem se fechar na defesa de um único ponto de vista sobre os assuntos tratados. As situações narradas favorecem a reflexão ética do receptor sobre a percepção do outro, os suportes materiais da memória, as alterações no espaço urbano e suas consequências para a construção da identidade das pessoas que habitam as grandes cidades. As crônicas oferecem problematizações sensíveis sobre a passagem do tempo, a memória e a compreensão do eu, de modo que proporcionam abertura que convida à participação criativa na leitura. A obra também instiga o/a leitor/a a estabelecer relações com outros textos, culturas e linguagens, como quando faz menção a obras de Carlos Drummond de Andrade, Antoine de Saint Exupéry, Manuel Bandeira, Mário Quintana, Castro Alves e Gonçalves Dias, entre outros.

2.13 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

2.14 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações.

2.15 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra *Tinha um livro no meio do caminho* de Rosana Rios, respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente, visto que não apresenta material impróprio ou inadequado para crianças e adolescentes, assim como não há anúncios de bebidas alcoólicas, tabaco, armas e munições.

2.16 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra *Tinha um livro no meio do caminho* de Rosana Rios, está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso, tendo em vista que as crônicas reunidas na coletânea apresentam uma narração polissêmica, em que a narradora cobra uma participação ativa do leitor para preencher os espaços de indeterminação do texto. Nesse sentido, os textos incitam o/a leitor/a à reflexão crítica, sem uma defesa unilateral de um ponto de vista:

"Ai, pouco antes de fazer a curva da Rua Aspicuelta para a Harmonia, parei para respirar e vi, na calçada, uma plantinha brotando nas rachaduras do cimento.

Não era nada importante.

Não era um fato relevante nem devia me fazer parar, mas fez.

Fiquei ali, feito boba, olhando o broto verde no chão cinzento.

Pensando.

Pensava em como a vida era teimosa, em como a natureza se mantinha viva, em como um matinho sem nome vencia a engenhosidade dos homens que invadiam os terrenos, desmatavam e jogavam concreto sobre o solo. Concluí que não importava o que os seres humanos construíssem no planeta, a força da terra, da flora, era mais poderosa que tudo." (LLI, p. 50)

2.17 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra está coerentemente vinculada ao tema "Encontros com a diferença", já que a perspectiva pessoal da cronista, ao mergulhar em suas memórias de infância e juventude, pode gerar identificação ou desidentificação com o leitor a partir da comparação com as suas próprias experiências de leitura e vivências familiares e escolares. Assim, talvez o tema "Conflitos da adolescência" possa ser também abarcado em virtude do potencial que as crônicas têm de disparar diferentes questões pessoais, como o trecho a seguir:

"Eu devia ter uns dez anos quando achei, num canto de casa, um livro amarelado que provavelmente tinha pertencido a meu falecido avô. Naquela época eu já era louca por livros. Infelizmente tínhamos poucos e eram relidos dezenas de vezes. Custavam caro; eu só podia pedir um livro aos meus pais no Natal ou no aniversário, e olhe lá... Uma vez, desesperada para ler algo diferente, peguei a Bíblia de minha mãe e li inteirinha." (LLI, p. 41)

2.18 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A dimensão artística e estética da linguagem na obra está assegurada por todos os recursos expressivos empregados e que conferem dimensão lírica às observações do cotidiano, além de inserir o jovem leitor em uma prática de leitura letrada legitimada, de um gênero pouco conhecido, como podemos ver abaixo:

"A segunda coisa que notei foi que um dos meus amigos, de repente, parecia diferente. Como se a magia do balanço do trem tivesse acordado nele (ou em mim) algo que eu, até ali, não notara. Olhei de novo. E de novo. Começava a achar que estava me apaixonando. Seria isso?" (LLI, p. 57)

A capacidade de reflexão quanto a si próprio, aos outros e ao mundo é potencializada no estudante em virtude da autorreflexão da própria cronista, que se coloca sempre em posição de observadora do mundo ao seu redor (o que inclui a linguagem) e pode gerar uma diversidade de posicionamentos durante a recepção de seu texto:

"Não quero conjugar verbos como fugir, seguir, abandonar, desistir. Continuo agarrada àquele que significa tanta coisa dentro de mim. E acho engraçado como uma simples palavra pode dar força para a gente. Então, dessa palavra, desse verbo, dessa afirmação, tiro energia, faço a minha vontade e renuncio ao óbvio." (LLI, p. 14)

A obra proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada, visto que as crônicas são construídas de forma complexa, primando pela construção polissêmica, o que exige uma participação ativa do leitor para preencher os espaços de indeterminação do texto. Um recurso comumente empregado nas narrativas é a metatificação, com vistas a buscar a reflexão crítica do leitor sobre a literariedade. A narradora emprega um tom pessoal e sensível para tratar de suas memórias sobre a infância e a adolescência, suas experiências com a leitura e com a escrita literária, assim como sobre outros episódios de sua existência. Nesse sentido, apresenta o mérito de potencializar a reflexão do receptor sobre a importância da literatura para a compreensão da alteridade

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não é um livro ilustrado, mas com ilustração. Sendo assim, há predominância de texto verbal, com inserções de ilustrações em apenas algumas crônicas. Há também um trabalho gráfico com as cores nas páginas e títulos que iniciam cada texto, o que ajuda a orientar a leitura e cadenciar seu ritmo. Existe, portanto, equilíbrio entre texto principal e ilustrações, que dialogam com o conteúdo verbal da obra, bem como entre texto principal e textos complementares. Estes estão acompanhados de ilustrações pequenas que dividem o espaço da página, apenas destacando certos elementos abordados no paratexto informativo.

A segunda crônica, "Verbos" (LLI, p. 11-14), pode exemplificar o arranjo gráfico principal da obra. O título e o início da crônica se apresentam em fonte branca sobre fundo vermelho, marcando a transição de um texto a outro. A ilustração, por sua vez, no meio da crônica, reforça o lirismo do texto verbal ao colocar uma projeção da cronista contemplando um mar de letras.

De um modo geral, a obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, visto que os paratextos estão agrupados após o texto literário e apresentam dados relevantes sobre o gênero *crônica* e seus subtipos, a autora e a ilustradora. As ilustrações estabelecem um diálogo eficaz com o texto verbal, ampliando as possibilidades de leitura da obra.

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta material informativo nos paratextos que enriquecem o projeto gráfico-editorial. Em relação aos modos de produção, circulação e recepção das obras, o leitor precisa inferir dados a partir do que se diz sobre o gênero crônica. Não está plenamente contemplada a questão do desvelamento de interesses e conflitos que permeiam o campo. Por outro lado, está garantida a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética, como podemos ver abaixo:

"Uma crônica não precisa ser somente de um ou de outro tipo. Você pode muito bem escrever uma crônica narrativa com elementos poéticos ou uma crônica lírica que conduza a uma reflexão. E quem sabe até uma crônica jornalística que narre elementos factuais, verídicos, mas traga também a leveza do humor, fazendo piada com a situação ao mesmo tempo que promove uma reflexão social." (LLI, p.84)

É importante mencionar que a discussão apresentada nos paratextos sobre o gênero literário crônica apresenta rigor conceitual e problematização relevante sobre a difícil definição do gênero.

No que tange aos modos de produção, circulação e recepção das obras, a atividade interdisciplinar de Literatura e Matemática apresenta o mérito de instigar a reflexão do/a estudante para os hábitos de leitura e modos de recepção e circulação das obras na comunidade escolar.

Quanto à análise dos recursos linguísticos e semióticos, os paratextos poderiam ter apresentado um estudo mais acurado sobre as peculiaridades estéticas das crônicas de Rosana Rios.

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

As condições de legibilidade da obra estão dadas pela adequação do tipo e tamanho da fonte, assim como pelo espaçamento entre palavras, linhas, parágrafos e margens. A diferença entre o tamanho de fonte dos títulos dos capítulos e o do corpo do texto, bem como a cor da página, ajuda a organizar visualmente a leitura e facilita a compreensão.

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Tinha um livro no meio do caminho de Rosana Rios, apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizam o autor e a obra; (2) motivam o(a) estudante para leitura e (3) justificam a pertença da obra ao seu respectivo tema, como pode ser observado nos trechos destacados:

1. contextualização do autor e da obra: "Rosana Rios nasceu em 1955, na cidade de São Paulo, e se formou em Arte-Educação na faculdade de Belas Artes. Ela já publicou mais de 170 livros ao longo de seus 30 anos como autora, mas seu currículo também traz suas experiências como roteirista de quadrinhos e programas de televisão" (LLI, p.85); "O livro que foi encontrado no meio do caminho foi o evento que desencadeou a criação das crônicas que você acabou de ler. Com um tom leve e descontraído, entre e durante um caso e outro, a autora traz momentos de sua própria história, sempre ancorados no impacto que o objeto livro teve sobre a sua vida." (LLI, p.85)

2. a motivação do estudante para a leitura nos paratextos ocorre principalmente por meio de perguntas voltadas para o receptor, como pode ser observado no trecho: "Vamos conhecer, então, Rosana Rios, a autora deste livro?" (LLI, p.85)

3. justifica a pertença da obra ao seu respectivo tema: "A obra *Tinha um livro no meio do caminho*, da autora Rosana Rios, com ilustrações por Ana Matsusaki, é uma excelente opção para trabalhar o gênero crônica com os estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental (8º e 9º anos), já que traz uma coletânea de textos desse gênero, que tem, como tema principal, os encontros com a diferença. A narrativa é desenvolvida com base em memórias da autora, que vão desde a infância até a profissão de escritora, passando por escola, família e tantos outros assuntos do cotidiano que o jovem poderá se identificar." (LDP, p.90).

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta informações paratextuais relevantes, consistentes e adequadas à faixa etária, como podemos verificar logo abaixo, em um trecho no qual identificamos uma linguagem informal, uso de paráfrase e simulação de conversa com o leitor:

"Como você pode ver, muito além de trazer uma informação, um texto (neste caso, um título) não se encerra em somente informar o que aquelas palavras reunidas significam. Além desse óbvio objetivo, as palavras convidam para uma reflexão. Como assim? Vejamos, o título é *Tinha um livro no meio do caminho*. Ok, entendido! Conseguimos até imaginar um livro parado numa rua, numa calçada ou numa trilha. Mas como um livro foi parar lá? Como este livro foi parar lá? É natural encontrar uma pedra (tal como nos versos do poeta Carlos Drummond de Andrade), um toco de árvore, camadas infinitas de poeira. Mas um livro? Ele não brotaria ali no caminho... Seja como for, o fato é que basta parar para refletir apenas sobre esse título que, rapidamente, o livro no caminho pode se tornar um bocadinho de coisas." (LLI, p. 77-78)

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra é parcialmente isenta de erros de revisão, pois no LDP encontram-se problemas de: regência (LDP, p. 90, 102); crase (LDP, p. 91, 92); e pontuação (LDP, p. 92, 103). Esses erros encontram-se registrados em falhas pontuais.

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e natureza artística da obra apenas nos paratextos dedicados aos estudantes, como podemos ver no exemplo abaixo:

"Como a maioria dos textos literários, a crônica traz várias camadas e significados, desenvolvidos em forma de narrativa, sem necessariamente atentar para uma ordem temporal. Os fatos podem também ser apresentados de maneira mais poética, menos concreta, o que é um dos pontos que separa a crônica de outros tipos de textos narrativos. O tempo não prende a história, pelo contrário: há uma sensação de liberdade na condução da narrativa, que pode ir e vir mais do que uma vez para comunicar algo de maneira mais eficiente" (LDP, p. 79)

Na parte do material destinada especificamente ao professor, não há detalhamento ou aprofundamento sobre o gênero, mas afirmações de cunho mais genérico, como podemos ver no exemplo a seguir:

"A crônica, em particular, permite a exploração de valores morais e éticos, muito necessários para viver em sociedade, além de estimular uma reflexão e interpretação do mundo através de olhos objetivos e principalmente subjetivos. Ler uma crônica é refletir sobre si mesmo ao mesmo tempo que olhamos para o mundo e o lugar que ocupamos nele." (LDP, p. 90)

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor. Sobre a BNCC, o Livro Digital do Professor apresenta uma articulação eficiente entre os pressupostos da BNCC e as propostas de leitura da obra, como pode ser observado na parte intitulada "A BNCC na sala de aula" (LDP, p.91).

É importante mencionar também que o LDP apresenta as habilidades da BNCC que serão mobilizadas nas propostas de atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura, assim como nas atividades interdisciplinares.

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém somente parcialmente subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação da autora e da ilustradora, e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular, visto que há poucos dados sobre o contexto de produção e recepção da obra.

Sobre a ilustradora, o LDP poderia ter apresentado informações sobre as técnicas empregadas e o diálogo entre o texto verbal e o não verbal.

É importante ressaltar que os outros itens elencados (carta ao professor; apresentação da autora, natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular) foram tratados de forma consistente, apresentando dados relevantes para que o professor realize um trabalho didático significativo. A articulação da obra com as habilidades e competências da BNCC foi realizada de forma reflexiva e crítica, revelando uma leitura eficiente da BNCC e da obra literária de Rosana Rios.

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura). As propostas foram divididas em duas atividades de pré-leitura intituladas "Significação com objetos pessoais" e "Escrita com base no cotidiano"; três atividades voltadas para a leitura da obra, intituladas "Roda de leitura", "Leitura em pares" e "Leitura individual", e duas atividades de pós-leitura intituladas "Contextualização" e "Criando uma crônica".

É preciso salientar que as propostas de pré-leitura, de leitura e de pós-leitura são consistentes e apresentam uma articulação eficaz com a BNCC. As propostas foram apresentadas de forma clara e didática, cumprindo a função de auxiliar o professor a realizar um trabalho sistemático e criativo com a obra literária.

4.15. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim **Sim, parcialmente** Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência frágeis no que diz respeito às orientações para a pré-leitura. São apresentadas duas dinâmicas que conversam lateralmente com o gênero crônica ou com os temas da obra, mas que não deixam claro qual é o seu papel no processamento da leitura. As atividades de pré-leitura parecem se reduzir ao objetivo de "animar para a leitura", sem que sejam consideradas estratégias de leitura que de fato preparem o estudante para o enfrentamento do texto (levantamento de expectativas, criação de hipóteses, estabelecimento de repertório que será acionado pelos textos). Faltou conectar a ludicidade das propostas com objetivos pedagógicos claros no que se refere à leitura.

As orientações para a leitura são válidas ao sugerirem diferentes arranjos possíveis para o enfrentamento do texto (individual, em dupla, coletivo), mas não levantam questões pertinentes acerca da compreensão dessa obra específica. São atividades que podem ser aproveitadas para a leitura de qualquer obra, sem que questões formais e temáticas próprias às crônicas em questão sejam levadas em consideração para o processamento da leitura. Apenas na última atividade proposta há um encaminhamento um pouco mais claro que leva em consideração a leitura como processo de interação com uma materialidade específica:

"Outra sugestão é valorizar a narrativa construída pelas ilustrações, estimulando-os a inferir o texto baseando-se nas imagens antes de ler a crônica e/ou identificando as relações entre texto e imagem depois da leitura. Ao socializarem suas observações, será possível entender como cada um percebe o conteúdo imagético de maneira diferente, o que, além de expandir a perspectiva de todos, reitera a importância do respeito e da valorização da singularidade." (LDP, p. 100)

Em relação à pós-leitura há maior consistência, dado que seu pressuposto é a expansão de sentidos a partir de uma compreensão comum. Nesse sentido, a escrita de uma crônica e a reflexão sobre a cidade são coerentes. No entanto, algumas atividades seriam mais propriamente de leitura (porque exige enfrentamento da materialidade do texto), como a que é descrita a seguir:

"A partir daí, é possível começar a se aproximar de elementos do texto em si, ainda concretos. Proponha que eles comentem as características que definem uma crônica e direcione a conversa para garantir que a expressão do cotidiano seja entendida como uma das principais marcas desse gênero textual. Peça que resgatem relatos ao longo do texto que exemplifiquem essa simplicidade da construção." LDP, p. 101)

4.16 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar:

"Uma excelente maneira de ampliar o alcance do trabalho com uma obra literária é propor atividades interdisciplinares, já que elas contribuem para romper com a visão limitante das disciplinas como estanques e permitem uma perspectiva mais integrada da aprendizagem. 'Independentemente da opção feita, é preciso destacar a necessidade de 'romper com a centralidade das disciplinas nos currículos e substituí-las por aspectos mais globalizadores e que abranjam a complexidade das relações existentes entre os ramos da ciência no mundo real' [...] (BRASIL, 2018, p. 479)." (LDP, p. 104)

4.17 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, em consonância com o disposto pela BNCC:

"LITERATURA E GEOGRAFIA

O texto relaciona as mudanças no espaço urbano com as memórias e as histórias de vida das pessoas. A dica aqui é explorar, no âmbito da Geografia, o processo civilizatório e as implicações que ele causa no cotidiano da sociedade. Essa tarefa pode ser elaborada em parceria com o professor ou a professora de Geografia.

Peça aos estudantes que produzam um texto descrevendo o lugar onde moram e como a paisagem mudou ao longo dos anos. Como um disparador para o processo criativo, podem ser feitas perguntas como:

O bairro cresceu? Foram construídas novas moradias? Casas deram lugar a prédios? Ainda existem terrenos baldios? Há ponto de ônibus perto da sua casa? Sempre houve? H:

4.18 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais de Língua Portuguesa, como verificado no exemplo a seguir:

"Após a leitura da crônica ou das crônicas, peça aos pares que conversem sobre o que leram, sobre os sentidos e temas explorados pelo texto e as sensações produzidas. Reforce que, nesse momento, o importante não é concordar com seu parceiro, mas trocar ideias e perspectivas. Não há certo ou errado. O objetivo é ampliar a perspectiva dos estudantes e a abrangência da reflexão, tanto individual quanto coletiva." (LDP, p. 99)

A habilidade EF69LP46, referenciada no material, prevê a participação de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para circulação no mundo social.

4.19 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim Sim, parcialmente Não **Não se aplica**

Justificativa:

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizam o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital, como podemos observar nas estratégias empregadas para envolver o leitor jovem, como a simulação de diálogo:

"Parabéns, leitor! É chegado o fim desta história. Muito obrigado por nos acompanhar nesta jornada. Agora você conhece um pouco mais o gênero literário chamado crônica, uma narrativa híbrida, localizada entre a poesia e o jornalismo, que se apresenta em determinado recorte no espaço-tempo e promove a reflexão partindo de considerações do dia a dia contadas por um narrador. Lembre-se também de que, nesse gênero, a relação com o tempo não é restrita à ordem dos acontecimentos, sendo possível passear pelo passado e pelo futuro livremente, a fim de fazer com que a leitura seja agradável do início ao fim." (LDP, p. 87)

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra, ao tratar sobre a autora, não apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, apenas se concentra em sua biografia e nos traços estilísticos do livro em questão:

"O livro que foi encontrado no meio do caminho foi o evento que desencadeou a criação das crônicas que você acabou de ler. Com um tom leve e descontraído, entre e durante um caso e outro, a autora traz momentos de sua própria história, sempre ancorados no impacto que o objeto livro teve sobre a sua vida. Ela traz lembranças de um momento da infância do qual mal consegue se lembrar e de situações mais recentes, igualmente marcantes em sua vida, que, de um jeito ou de outro, foram desenhando a sua história com os livros e construindo o relacionamento que, assim como qualquer outro, passou por diversas fases." (LDP, p. 85)

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

A obra, quando contextualizada nos paratextos destinados aos estudantes, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros, como podemos verificar no fragmento que segue:

"Se uma crônica pode ser completamente ficcional, por que esse tipo de texto não é simplesmente um conto? Boa pergunta. A crônica não é nem um gênero jornalístico nem um texto narrativo exatamente por ser uma mistura dos dois e, por isso, ela pode ser considerada um gênero híbrido que nasce do desejo de relatar, entreter e até comentar algum fato engraçado, curioso ou reflexivo. Então o mais importante não é a verossimilidade do fato, mas o quanto o texto vai agradar, prender o leitor e fazê-lo refletir. Por isso, a linguagem empregada pelas crônicas é geralmente simples, de fácil acesso e interpretação." (LDP, p.83)

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1. a)

Sim Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)*

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

☒ Sim ☐ Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.112 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.113 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.114 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.115 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.116 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.117 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.118 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.119 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.120 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.121 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra *No meio do caminho tinha um livro* de Rosana Rios, está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. É importante salientar que as crônicas reunidas na coletânea dão ênfase à memória e ao relato de situações cotidianas, à reflexão sobre a escritura e sobre a leitura literárias e não apresentam preconceitos, discriminação ou qualquer tipo de estereótipo.

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Tinha um livro no meio do caminho de Rosana Rios, está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público, uma vez que não tem como foco persuadir o leitor sobre ensinamentos religiosos, políticos ou sobre outras formas de doutrinação ideológica. A obra busca, por outro lado, despertar uma posição inquiridora no leitor pressuposto da obra, por meio de uma construção discursiva polissêmica e plurissignificativa. Promove, ainda, o livre pensar a partir do interesse da autora por Filosofia:

"O que mais me incomodava era não saber a razão por que eu estava ali sozinha, sentada naquela janela, e não estava por trás de qualquer uma das inúmeras portas e janelas que meus olhos divisavam lá longe, na rua. Por que eu via apenas o que estava na minha frente? Por que experimentava unicamente o que podia ver, ouvir, tocar, se o mundo era imenso e cheio de criaturas e lugares sem fim?" (LLI, p. 21)

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O discurso polissêmico empregado em *Tinha um livro no meio do caminho* de Rosana Rios, impede qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo. Ao contrário de obras que promovem um discurso convergente, as crônicas de Rios, por meio de uma abertura de sentido alcançado pela rigorosa construção discursiva, convocam o receptor a refletir e a formular uma opinião própria sobre o que foi lido.

A obra promove o pluralismo de ideias, buscando impedir qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo ao enfatizar o papel do pensamento autônomo na construção da identidade dos sujeitos:

"Eu sentia uma tristeza esquisita ao perceber a impossibilidade de estar nos outros lugares e de me comunicar com o resto do mundo... Hoje imagino que, instintivamente, questionava a condição humana de isolamento e incomunicabilidade. Era como se tivesse saudades de uma existência mais completa, integrada com o resto do Universo; sentia falta de pessoas que não conhecia e de lugares que nunca vira. Será?" (LLI, p. 21-22)

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Tinha um livro no meio do caminho de Rosana Rios, promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. Sobre isso, é importante salientar que a mulher ocupa papel de destaque na obra, visto que a história dá ênfase à descrição da trajetória da narradora como leitora de literatura e como escritora, como pode ser observado no trecho: "Não tenho lá muita certeza de quem sou hoje exatamente, mas tenho algumas pistas. Mulher, escritora, mãe, pesquisadora, viciada em café, leitora compulsiva" (LLI, p.10).

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentadas em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia. Sobre isso, é relevante mencionar a proposta de atividade interdisciplinar de Literatura e Geografia que propõe uma reflexão sobre "o processo civilizatório e as implicações que ele causa no cotidiano da sociedade" (LDP, p.105). A proposta potencializa a reflexão dos/as estudantes sobre a vida em sociedade e o respeito ao outro.

A discussão sobre os princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio democrático também é evocada no trecho: "A diversidade de gêneros em sala de aula expande o aprendizado do estudante e enriquece o processo de ensino. A crônica, em particular, permite a exploração de valores morais e éticos, muito necessários para viver em sociedade, além de estimular uma reflexão e interpretação do mundo através de olhos objetivos e principalmente subjetivos. Ler uma crônica é refletir sobre si mesmo ao mesmo tempo que olhamos para o mundo e o lugar que ocupamos nele." (LDP, p.90)

Dois outras atividades fazem propostas na mesma linha do estímulo ao desenvolvimento argumentativo:

"Faça um sorteio ou selecione alguns estudantes para falar sobre seu objeto, sem descrevê-lo fisicamente. Em seguida, peça que a turma tente adivinhar qual objeto foi descrito. Essa é uma excelente oportunidade para abordar o respeito e a empatia, especialmente se houver alguma manifestação desrespeitosa em relação a algum dos itens utilizados na atividade." (LDP, p. 95)

"O exemplo de como cada pessoa apresenta uma perspectiva única e singular auxilia no autoconhecimento e no desenvolvimento da autoestima e incentiva a criação de narrativas e habilidades de argumentação. Exatamente por isso, essa sugestão pode progredir, posteriormente, para uma atividade escrita após a leitura." (LDP, p. 96)

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Professor promove práticas e vivências que possibilitam de forma sistemática o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes e comunidade escolar, como podemos verificar no exemplo de atividade abaixo, cuja produção final (uma crônica) tem o potencial de extrapolar a recepção em sala de aula e alcançar a comunidade:

"A proposta de publicar as crônicas usando a *hashtag* #Cronicando deve ser conversada com os responsáveis, para que eles possam entender e autorizar a participação dos estudantes, o que também os incentiva a apresentar os textos a suas famílias e a experimentar o papel de autores fora da sala de aula, a partir da experiência leitora, desmistificando a imagem do escritor como alguém distante, raro e incomum, o que também incentiva o aprimoramento de suas habilidades de interpretação e reflexão." (LDP, p. 104)

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim Sim, parcialmente Não

Justificativa:

Tinha um livro no meio do caminho de Rosana Rios, está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000). Sobre isso, é importante esclarecer que o foco das crônicas reunidas na coletânea é apresentar um olhar particularizante sobre as experiências vividas pela narradora, com ênfase nos episódios que envolver a leitura e a escritura literária. Nesse sentido, a obra não apresenta imagens violentas, assim como também não apresenta publicidade gratuita de produtos mercadológicos.

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Volume: HT LP 000 025 - 0082 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLP0000250082P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 90	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Regência. "A narrativa é desenvolvida com base em memórias da autora, que vão desde a infância até a profissão de escritora, passando por escola, família e tantos outros assuntos do cotidiano que o jovem poderá se identificar. "	
Recomendações: "A narrativa é desenvolvida com base em memórias da autora, que vão desde a infância até a profissão de escritora, passando por escola, família e tantos outros assuntos do cotidiano com os quais o jovem poderá se identificar. "	

Arquivo: HTLP0000250082P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 91	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Crase: "Ao considerar as transformações inerentes à essa faixa etária..."	
Recomendações: "Ao considerar as transformações inerentes a essa faixa etária..."	

Arquivo: HTLP0000250082P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 92	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Crase: "A BNCC também defende que a função "utilitária da literatura" necessita dar lugar à algo mais humanizador (...)"	
Recomendações: "A BNCC também defende que a função "utilitária da literatura" necessita dar lugar a algo mais humanizador (...)"	

Arquivo: HTLP0000250082P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 92	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Pontuação: "Assim, a função de trabalhar o texto não é apenas trabalhar a linguagem mas desenvolver um leitor que seja verdadeiramente fruidor (...)"	
Recomendações: "Assim, a função de trabalhar o texto não é apenas trabalhar a linguagem, mas desenvolver um leitor que seja verdadeiramente fruidor (...)"	

Arquivo: HTLP0000250082P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 102	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Regência. "Destaque os movimentos culturais e o impacto que a Ditadura Militar teve em tais manifestações, mencionando – mas não se limitando – o Tropicalismo, referenciado no texto, e abordando como a criatividade na escrita pôde driblar a repressão e garantir a produção cultural da época."	
Recomendações: "Destaque os movimentos culturais e o impacto que a Ditadura Militar teve em tais manifestações, não se limitando ao Tropicalismo, que foi referenciado no texto, mas mencionando-o e abordando como a criatividade na escrita pôde driblar a repressão e garantir a produção cultural da época."	

Arquivo: HTLP0000250082P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 103	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Pontuação. "Por exemplo, o objeto pode ser um carrinho de brinquedo, e a crônica sobre a infância."	
Recomendações: "Por exemplo, o objeto pode ser um carrinho de brinquedo e a crônica, sobre a infância."	

Arquivo: HTLP0000250082P240302000000_CARA_ZIP_.zip	
Local da falha: 104	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Vocabulário. "As sugestões de atividade apresentadas neste material orientativo (...)"	
Recomendações: "As sugestões de atividade apresentadas neste material orientador."	

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, em conformidade com o Edital de Convocação nº 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027.

Assinado por FERNANDO RODRIGUES DE OLIVEIRA COORDENADOR PEDAGÓGICO em 27/09/2023 - 21:48.
Assinado por CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/09/2023 - 23:57.
Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 29/09/2023 - 16:44.